

DANIELA FREIRE

CADU PASSA A
QUESTIONAR QUEM
É A “FÁTIMA DE
ALLYSON”
PÁGINA 4



RODRIGO LOUREIRO

ALEX MACEDO
E SUZIANE
CELEBRAM O
AMOR
PÁGINA 9



DIEGO BRENO

O FIM DAS BETS NÃO
ACABARÁ COM O
FUTEBOL
BRASILEIRO
PÁGINA 11



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



P O D E C O N F I A R

Segunda-feira, 21 de setembro de 2026

www.novonoticias.com.br

ANO V

#277



Aponte a
câmera do
smartphone
para ler mais
notícias.

Candidatos no RN já receberam quase R\$ 100 milhões em recursos de campanha

FALTANDO PRATICAMENTE 15 DIAS PARA AS ELEIÇÕES, POSTULANTES AOS CARGOS ELETIVOS JÁ GASTARAM R\$ 44,5 MILHÕES. DO TOTAL DE RECURSOS RECEBIDOS DURANTE A CAMPANHA DESTES ANO, R\$ 93,1 MILHÕES (94,3%) VIERAM DO FUNDO ELEITORAL **PÁGINA 3**

Foto: Magnific



O QUE HÁ DE
NOVO

NEGÓCIOS À MESA REÚNE SETOR DE ALIMENTOS

Sebrae promove palestras e troca de experiências com empresários

PÁGINA 8

Foto: Assecom



ESTUDO

PRESSÃO POLÍTICA AFETA A SALA DE AULA

Estudo aponta como a política alterou rotina de professores

PÁGINA 6

Foto: MADA



MÚSICA

FESTIVAL MADA ABRAÇA A DIVERSIDADE

PÁGINA 12

Foto: Simone Sodré



SHOW

MOISÉS DE LIMA APRESENTA “BLACK IN”

PÁGINA 12

NÚMERO DE PESQUISAS ELEITORAIS NO RN CRESCE 56% E CONTRATOS SOMAM R\$ 2,3 MILHÕES

Apenas em setembro, quantidade de sondagens potiguaras já supera o volume de pesquisas registradas em São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia **PÁGINA 5**



www.novonoticias.com.br



84 99226-4627



@novonoticias



@novonoticias



youtube.com/novonoticias

Água mineral sofrerá reajuste a partir de 05 de outubro no RN

ENCARECIMENTO DE MATÉRIAS-PRIMAS E DO CUSTO DE ENVASE E DISTRIBUIÇÃO IMPACTAM EQUILÍBRIO ECONÔMICO DO SETOR

A partir do dia 5 de outubro, o valor pago pelas águas envasadas – águas minerais e adicionadas de sais – vai passar por reajuste de 10 a 15% em todo o Rio Grande do Norte. Para acompanhar o aumento nos custos de produção e distribuição, será realizada uma revisão no preço do produto na fonte e o garrafão de 20 litros vai passar a custar um pouco mais, conforme a decisão de cada indústria atuante no estado. Atualmente, o garrafão é vendido a valores que variam entre R\$9 e R\$15.

Segundo informações do Sindicato das Indústrias de Cervejas, Refrigerantes, Águas Minerais e Bebidas em geral do Rio Grande do Norte (Sicramirn), o aumento é uma medida de adequação econômica necessária para manter equilíbrio econômico do setor, o número de empregos gerados direta e indiretamente, bem como a qualidade e segurança do produto.

“O reajuste é resultado de um esforço coletivo da cadeia produtiva diante da elevação de custos dos insumos. Uma adaptação necessária para mantermos o nosso

compromisso com o consumidor, que recebe um produto seguro e de excelência, dentro das normas sanitárias e ambientais exigidas”, destaca o presidente do Sicramirn, Joafran Nobre.

Dentre os principais fatores considerados para a correção estão “o custo do envase e distribuição, considerando as obrigações das indústrias reguladas e o alto nível de segurança alimentar e qualidade perseguido incansavelmente pelo segmento, aumento das resinas termo plásticas indispensáveis à fabricação de gar-



Foto: Sicramirn

Atualmente, o garrafão é vendido a valores que variam entre R\$9 e R\$15

rafões, tampas, lacres, e também da alta de custos operacionais e logísticos, como energia elétrica, combustível e outros”, explica o Secretário Executivo do Sicramirn, Daniel Penteadro Lana.

“Alguns outros pontos de impacto são a oscilação das resinas precificadas em dólar, a inflação acumulada nos últimos 12 meses, avaliada em 4,22% pelo IBGE; e a subida de índices de atacado, IGP-M e IGP-DI”, pontua Daniel.

No RN, mais da metade da população consome água mineral natural e/ou adicionadas de sais em suas residências e em estabelecimentos comerciais. No estado, os produtos do setor são reconhecidos pela obrigatorieda-

de do Selo Fiscal, instrumento de controle que garante que as indústrias estejam em dia com suas questões tributárias e sanitárias, individualmente.

Fiscalizadas pela Agência Nacional de Mineração (ANM) e pela Vigilância Sanitária, as indústrias envasadoras de água mineral e adicionadas de sais atendem a rigorosos sistemas de controle de segurança alimentar, desde a captação, até o envase e a distribuição.

Atualmente, o RN conta com 35 indústrias de águas envasadas, responsáveis por produzir cerca de 507 milhões de litros de água envasada por ano e por gerar aproximadamente 10 mil empregos diretos e indiretos.

Ministério da Cultura e Bradesco Seguros apresentam

Diana
a princesa do povo

um musical da Broadway

09, 10, 11 e 12 de outubro

TEATRO ALBERTO MARANHÃO

vendas IDtickets

Apresentado por:

Lei Rouanet bradesco seguros

Produção Local: Produção: Realização:

DeARTE 15 ANOS estamos aqui MINISTÉRIO DA CULTURA

Expediente



Direção Executiva
Jean Valério
Diretora de Redação
Cristiane Macêdo
Departamento comercial
84 99428-4273

REDAÇÃO
Jalmir Oliveira
Alessandra Bernardo
Everton Dantas
Diagramação
Terceirize Editora

Av. Prudente de Moraes 5121, Lagoa Nova, Natal-RN, CEP 59064-625 – ARENA DAS DUNAS
www.novonoticias.com.br | pauta@novonoticias.com.br
Tel. 84 32016613 | ZapNovo 84 99226-4627

Viagens corporativas do setor de energia disparam 22,8% no Nordeste impulsionadas pelo crescimento regional

O mercado de viagens corporativas voltado ao setor de energia no Nordeste registrou alta de 22,8% nas despesas entre janeiro e junho de 2026, na comparação com o mesmo período do ano passado. O faturamento na base da agência especializada Biosfera Copastur atingiu R\$ 13,28 milhões no semestre, posicionando o segmento como um dos principais vetores de dinamismo da mobilidade executiva na região.

O avanço estatístico acompanha a projeção de aceleração econômica do Nordeste. Dados da consultoria Tendências apontam que a região deve liderar a expansão nacional na próxima década, com alta de 1,9% no PIB em 2026 e de 1,6% em 2027, patamares superiores à média do restante do país. Globalmente, o mercado brasileiro de turismo de negócios também demonstra força: a Global Business Travel Association

(GBTA) projeta faturamento de US\$ 35,8 bilhões para 2026, o que representa um salto de 13,8%, o maior índice de crescimento entre os 15 maiores mercados mundiais do setor.

Diante desse cenário de expansão, especialistas apontam a necessidade de maior rigor no controle de despesas. De acordo com o CEO da Biosfera Copastur, Edmar Mendoza, cruzar dados de antecedência e ticket médio é essencial para transformar a gestão de viagens em ferramenta de eficiência operacional. O levantamento da agência revela que o planejamento antecipado impacta drasticamente os custos: compras com mais de 30 dias de antecedência fecham com ticket médio de R\$ 919,53, enquanto compras emergenciais, feitas de zero a nove dias antes do embarque, apresentam custo médio de R\$ 2.171,64.

Candidatos no RN receberam quase R\$ 100 milhões e gastaram R\$ 44,5 milhões

DOS RECURSOS RECEBIDOS, R\$ 93,1 MILHÕES (94,3%) VIERAM DE FONTES PÚBLICAS E R\$ 5,5 MILHÕES (5,6%) DE FONTES PRIVADAS

Faltando praticamente 15 dias para as eleições, os candidatos no RN já receberam quase R\$ 100 milhões em receitas e gastaram R\$ 44,5 milhões. Do total de recursos recebidos, R\$ 93,1 milhões (94,3%) vieram de recursos públicos, como o Fundo Eleitoral; e R\$ 5,5 milhões (5,6%) são provenientes de recursos privados, como doações.

Com relação às despesas, R\$ 41,9 milhões foram bancados com recursos públicos, o que representa 94,13% do total. Já o total de gastos bancados com recursos privados é de R\$ 2,6 milhões, o que equivale a 5,87%.

O candidato que até agora gastou mais foi o senador Styvenson Valentim, com R\$ 2,37 milhões. Em segundo lugar vem o candidato da União Brasil ao governo do RN, Allyson Bezerra, com R\$ 2,35 milhões. O terceiro, de acordo com os dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) colhidos em 19 de setembro, é o deputado federal General Girão, com R\$ 2,1 milhões — à frente do candidato a governador pelo seu partido, o ex-prefeito Álvaro Dias (PL), que até agora declarou ter gasto R\$ 2,08 milhões.

Na sequência de maiores gastos até agora estão a candidata ao Senado pelo PT, Samanda Alves; as candidatas a deputada federal Thabata Pimenta (PV) e Carla Dickson (PL); o candidato à reeleição para a Câmara dos Deputados, João Maia (PP); o candidato ao Senado pelo PDT, Rafael Motta; e a candidata à reeleição para o Senado pelo PSD, Zenaide Maia.

Ranking dos 25 candidatos que mais gastaram (RN 2026)

1. Styvenson Valentim (Pode) — R\$ 2.370.175,60 Gasto público: R\$ 2.370.175,60 Gasto privado: R\$ 0,00	8. João Maia (PP) — R\$ 1.786.409,03 Gasto público: R\$ 1.786.409,03 Gasto privado: R\$ 0,00	15. Kaline de Dr. Bernardo (PV) — R\$ 852.892,00 Gasto público: R\$ 852.892,00 Gasto privado: R\$ 0,00	20. Dr. Bernardo (PV) — R\$ 599.592,00 Gasto público: R\$ 599.592,00 Gasto privado: R\$ 0,00
2. Allyson Bezerra (União Brasil) — R\$ 2.355.906,46 Gasto público: R\$ 2.223.612,76 Gasto privado: R\$ 132.293,70	9. Rafael Motta (PDT) — R\$ 1.721.901,77 Gasto público: R\$ 1.721.901,77 Gasto privado: R\$ 0,00	16. Natália Bonavides (PT) — R\$ 691.638,26 Gasto público: R\$ 682.655,77 Gasto privado: R\$ 8.982,49	21. Coronel Brilhante (PL) — R\$ 560.731,50 Gasto público: R\$ 559.431,50 Gasto privado: R\$ 1.300,00
3. General Girão (PL) — R\$ 2.217.477,86 Gasto público: R\$ 2.195.519,36 Gasto privado: R\$ 21.958,50	10. Zenaide Maia (PSD) — R\$ 1.507.018,74 Gasto público: R\$ 1.475.474,24 Gasto privado: R\$ 31.544,50	17. Sargento Gonçalves (PL) — R\$ 667.057,34 Gasto público: R\$ 637.070,93 Gasto privado: R\$ 29.986,41	22. Leila Maia (PP) — R\$ 488.698,52 Gasto público: R\$ 487.698,52 Gasto privado: R\$ 1.000,00
4. Álvaro Dias (PL) — R\$ 2.028.237,65 Gasto público: R\$ 2.013.197,65 Gasto privado: R\$ 15.040,00	11. Robinson Faria (PP) — R\$ 1.446.157,89 Gasto público: R\$ 1.446.157,89 Gasto privado: R\$ 0,00	18. Marleide Cunha (PT) — R\$ 654.021,04 Gasto público: R\$ 646.043,31 Gasto privado: R\$ 7.977,73	23. Galeno Torquato (União) — R\$ 476.916,85 Gasto público: R\$ 427.829,85 Gasto privado: R\$ 49.087,00
5. Samanda Alves (PT) — R\$ 1.990.775,97 Gasto público: R\$ 1.960.735,97 Gasto privado: R\$ 30.040,00	12. Cadu de Lula (PT) — R\$ 963.564,02 Gasto público: R\$ 962.553,88 Gasto privado: R\$ 1.010,14	19. Robson Carvalho (União) — R\$ 615.973,43 Gasto público: R\$ 590.901,83 Gasto privado: R\$ 25.071,60	24. Juninho Saia Rodada (PL) — R\$ 431.001,00 Gasto público: R\$ 416.001,00 Gasto privado: R\$ 15.000,00
6. Thabata Pimenta (PV) — R\$ 1.963.115,11 Gasto público: R\$ 1.963.115,11 Gasto privado: R\$ 0,00	13. Coronel Hélio (PL) — R\$ 922.791,00 Gasto público: R\$ 912.791,00 Gasto privado: R\$ 0,00		25. Neilton Diógenes (PP) — R\$ 415.188,76 Gasto público: R\$ 415.188,76 Gasto privado: R\$ 0,00
7. Carla Dickson (PL) —			

Gastos com Facebook crescem mais de 500% em oito anos no Brasil e no RN

Entre os gastos de campanha declarados até agora, um aspecto chama especial atenção: trata-se de recursos aplicados em impulsionamento digital que não retornam para a economia local ou nacional. O principal beneficiário é o Facebook, que na verdade é a empresa Meta, controladora do Facebook, do Instagram e do WhatsApp.

Nacionalmente, a empresa de Mark Zuckerberg já é a maior beneficiada da eleição, tendo recebido R\$ 147,6 milhões. Mas esse valor pode ser ainda maior porque logo atrás do Facebook vem a DLocal Brasil Instituição de Pagamento S.A., que atua como processadora e intermediadora de pagamentos para serviços da Meta, incluindo o Facebook Ads. Essa empresa já recebeu R\$ 60,4 milhões.

No Rio Grande do Norte, esse gasto também é significativo: o Facebook já recebeu R\$ 1,26



Meta já R\$ 147,6 milhões durante a atual campanha eleitoral

milhão, sendo a terceira empresa que mais recebeu dinheiro até agora na eleição no estado.

Para ilustrar como esse dinheiro tem migrado de empresas locais para estrangeiras, basta demonstrar que nacionalmente, em 2018, durante toda a eleição, o Facebook recebeu R\$ 22,9 milhões; em 2022, o gasto total foi de R\$ 129,4 milhões. Ou seja, em oito anos, até agora o gasto com

Facebook cresceu 541,92%. E a eleição ainda não terminou.

No Rio Grande do Norte, esse dinheiro que antes era aplicado inclusive em propaganda nos jornais cresceu de R\$ 208.428,41 em 2018 para R\$ 1.216.643,96 em 2022 e agora R\$ 1.265.029,47. Em oito anos, o gasto com Facebook cresceu 506,94%. Até o final da campanha, esse percentual vai crescer ainda.

Foto: Magnific

Ranking dos 10 candidatos que mais gastaram com impulsionamento digital (RN 2026)

1. Sargento Gonçalves (PL) — R\$ 206.000,00 Gasto público: R\$ 190.000,00 Gasto privado: R\$ 16.000,00	6. Robson Carvalho (União) — R\$ 95.000,00 Gasto público: R\$ 70.000,00 Gasto privado: R\$ 25.000,00
2. Zenaide Maia (PSD) — R\$ 192.000,00 Gasto público: R\$ 164.000,00 Gasto privado: R\$ 28.000,00	7. Allyson Bezerra (União) — R\$ 90.664,22 Gasto público: R\$ 30.664,22 Gasto privado: R\$ 60.000,00
3. Samanda Alves (PT) — R\$ 130.040,00 Gasto público: R\$ 100.000,00 Gasto privado: R\$ 30.040,00	8. Fernando Mineiro (PT) — R\$ 90.000,00 Gasto público: R\$ 87.000,00 Gasto privado: R\$ 3.000,00
4. Álvaro Dias (PL) — R\$ 115.000,00 Gasto público: R\$ 100.000,00 Gasto privado: R\$ 15.000,00	9. Cadu de Lula (PT) — R\$ 80.000,00 Gasto público: R\$ 80.000,00 Gasto privado: R\$ 0,00
5. Rafael Motta (PDT) — R\$ 100.000,00 Gasto público: R\$ 100.000,00 Gasto privado: R\$ 0,00	10. Styvenson Valentim (Pode) — R\$ 77.000,00 Gasto público: R\$ 77.000,00 Gasto privado: R\$ 0,00

Campanha alerta que eleitores terão dois votos para o Senado em 2026

PESQUISA MOSTRA QUE 66% DOS BRASILEIROS NÃO CONHECEM A REGRA; INICIATIVA EXPLICA AS ATRIBUIÇÕES DO SENADO

Nas eleições de 2026, cada eleitor poderá escolher dois candidatos diferentes para o Senado Federal. A informação, ainda desconhecida por boa parte da população, é o ponto de partida de Voto pro Senado, campanha cívica e apartidária assinada pelo Instituto Update, organização liderada por mulheres que atua para ampliar a participação política e fortalecer sistemas democráticos. A iniciativa quer explicar como funciona essa votação e reduzir o abandono do voto para o cargo.

Pesquisa nacional Genial/Quaest, realizada entre 31 de julho e 3 de agosto de 2026, revela que apenas 34% dos brasileiros sabem que poderão escolher dois senadores neste ano. Outros 22% acreditam que terão apenas um voto, 10% respondem que poderão escolher três candidatos e 34% não sabem ou não respon-



Campanha tem a participação da atriz Tânia Maria

deram. Somados, os eleitores que indicam outro número ou não conhecem a regra chegam a 66%, quase sete em cada dez brasileiros. Registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob os números BR-06591/2026 e BR-07661/2026, o levantamento ouviu presencialmente 2.004 pessoas com 16 anos ou mais em todo o país. A margem de erro estimada é de dois pontos percentuais, com nível de confiança de 95%.

O Senado Federal é formado por 81 parlamentares, três de cada estado e do Distrito Federal, com mandatos de oito anos. A reno-

vação ocorre alternadamente: em uma eleição, é escolhida uma vaga por unidade da Federação; na seguinte, duas. Em 2026, estarão em disputa dois terços da Casa, o que corresponde a 54 cadeiras. Além de elaborar e revisar leis, os senadores fiscalizam o Poder Executivo. Entre as competências exclusivas do Senado estão aprovar indicações para cargos como ministros dos tribunais superiores, procurador-geral da República, presidente e diretores do Banco Central e embaixadores; autorizar operações financeiras da União, dos estados e dos mu-

nicipios; e processar e julgar autoridades em crimes de responsabilidade, como nos processos de impeachment.

“São decisões que mexem com a economia, com as instituições e com a fiscalização do pró-

prio governo. Quando o eleitor entende o que está em jogo, fica mais fácil avaliar as candidaturas e dar o peso certo aos dois votos que vai ter neste ano”, diz Carolina Althaller, diretora executiva do Instituto Update.

Desigualdade no acesso à informação

Os dados da Genial/Quaest mostram que a informação sobre a eleição para o Senado está chegando menos às mulheres. Apenas 28% delas sabem que poderão escolher dois candidatos. “As mulheres vivem as políticas públicas na prática e estão muito próximas de seus efeitos no cotidiano, seja no cuidado com a família, na saúde, na educação ou no acesso aos serviços públicos. Quando a informação sobre a votação para o Senado não chega até elas, existe uma desigualdade no acesso ao exercício pleno do voto. Elas precisam saber que terão duas escolhas e entender o poder desses votos sobre decisões que afetam diretamente suas vidas”, explica Carolina.

Entre pessoas com renda familiar de até dois salários mínimos, 26% sabem que terão dois votos para o Senado. O percentual chega a 45% entre quem possui renda superior a cinco salários mínimos. Entre entrevistados com ensino fundamental, 25% sabem que poderão escolher dois candidatos; no grupo com ensino superior, o percentual é de 46%. A campanha também chama atenção para o chamado abandono do voto para o Senado, que ocorre quando o eleitor comparece à seção eleitoral e participa da escolha para outros cargos, mas não registra votos válidos para as vagas de senador, seja por decisão, desconhecimento ou erro durante a votação.



DANIELA FREIRE

MUDOU A PEGADA

O crescimento exponencial de Cadu Xavier nas últimas pesquisas, mostrando a tendência de virada do candidato em cima de Álvaro Dias pela segunda colocação nas sondagens, colocou Allyson Bezerra mais na mira da campanha petista. Nos últimos dias, Cadu passou a focar nas perguntas sem respostas sobre a Operação Mederê, que atinge em cheio o líder nas pesquisas na disputa pelo Governo do RN. Se antes os assuntos de Cadu eram “engorda de Ponta Negra” e “obras inacabadas” de Álvaro, agora o tema da vez é “Quem é a Fátima de Allyson?”.

QUEM É?

A campanha de Cadu encontrou um ponto que pode mexer de forma profunda com a desconfiança do eleitor sobre Allyson Bezerra: a corrupção. Em um dos últimos debates entre os governadores, Cadu questionou: “Mas eu queria que o senhor explicasse aqui para quem está assistindo ao debate: quem é a sua Fátima, que é citada nos áudios da Polícia

Federal da Operação Ahedre, suspeita de receber 4% de propina?”.

PRESSÃO

Segundo Cadu, o adversário tem evitado responder diretamente ao tema nos confrontos diretos. “Já estamos no quinto debate e o candidato foge dos questionamentos. Ele não responde quem é a citada e nem por que não exonerou ninguém quando as investigações começaram”, declarou Cadu, lembrando ainda que o prazo do inquérito da PF foi renovado recentemente para a continuidade das apurações.

DESINFORMAÇÃO

A campanha da extrema-direita bolsonarista tem tentado emplacar mais uma desinformação em meio ao escândalo do Master/Vorcaro no STF ao dizer que o ministro Alexandre de Moraes “é Lula” e vice-versa. Nunca foi. Alexandre de Moraes foi filiado ao PSDB (partido historicamente adversário do PT) de 2015 a 2017, foi ministro da Justiça de Michel Temer e indicado por ele para o STF. Inclusive, toda a bancada do PT votou con-

tra a indicação dele. Pior: Michel Temer tomou a Presidência da República do PT (Dilma Rousseff). A esquerda nunca esteve alinhada a Alexandre de Moraes.

FLÁVIO É VORCARO E MASTER

Moraes ser hoje ministro do STF é “culpa” de Temer, da direita e do centrão. E o fato de ele ter sido, sim, um dos principais pilares contra a tentativa de golpe promovida por Bolsonaro e sua quadrilha e, consequentemente, ter defendido com unhas e dentes a democracia brasileira, não o coloca politicamente aliado ao presidente Lula. Essa ligação é fictícia, montada e explorada amplamente pelo bolsonarismo para tirar a atenção do fato de que há apenas um candidato na disputa presidencial que pediu diretamente e recebeu milhões do Banco Master — que nasceu e se criou durante o governo Bolsonaro — e de Daniel Vorcaro: Flávio Bolsonaro.

O QUE É INDISCUTÍVEL

Ou seja, a verdade é que Flávio Bolsonaro é Vorcaro e Vorcaro é Flávio

Bolsonaro. Os fatos públicos comprovam que isto, sim, é real, ao contrário de “Moraes é Lula e Lula é Moraes”. A tentativa é clara de enganar o eleitorado brasileiro, com a já comprovada — através da Inteligência Brasileira (Abin) — tentativa de interferência do governo Trump nestas eleições.

MINISTRO KS É BOLSONARO

Agora, se Moraes não é Lula, Kassio Nunes Marques é Bolsonaro. Segundo dados extraídos do celular de Daniel Vorcaro, o “ministro KS” ganhou do Master uma estadia em mansão milionária para passar o Carnaval. Além disso, diálogos entre Vorcaro e diretores do Banco Master mencionavam repasses mensais de R\$ 500 mil destinados a Kevin Marques, filho de Nunes Marques, por meio de uma consultoria tributária. Até prostituta para o “ministro KS” teria sido paga por Vorcaro. Tem mais: Kassio Nunes Marques decidiu favoravelmente ao Master em ação no STF que rendeu ao banco cerca de R\$ 10 bilhões em precatórios. Cadê os bolsonaristas indignados com Xandão?

Número de pesquisas eleitorais no RN cresce 56% e contratos somam R\$ 2,3 milhões

APENAS NA PRIMEIRA QUINZENA DE SETEMBRO, A QUANTIDADE DE LEVANTAMENTOS FEITOS ENTRE ELEITORES POTIGUARES JÁ SUPERA O VOLUME DE PESQUISAS REGISTRADAS EM GRANDES COLÉGIOS ELEITORAIS DO PAÍS, COMO SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO E BAHIA

O volume de pesquisas eleitorais no Rio Grande do Norte atingiu a marca de 92 levantamentos entre 1º de janeiro e o dia 15 de setembro deste ano, segundo dados da Justiça Eleitoral. Quase uma pesquisa a cada três dias. O custo total dessas sondagens já ultrapassa a marca de R\$ 2,29 milhões.

Segundo análise feita pelo NOVO, o número representa um crescimento de 55,9% na comparação com o mesmo intervalo da eleição geral de 2022, quando foram registradas 59 pesquisas no acumulado dos primeiros nove meses do ano.

Apenas na primeira quinzena de setembro, o Rio Grande do Norte já registra 14 pesquisas de intenção de voto oficializadas. A quantidade de levantamentos produzidos no território potiguar supera o volume registrado em grandes colégios eleitorais do país, como São Paulo (10), Rio de Janeiro (7) e Bahia (5).

No cenário nordestino, o Maranhão lidera de forma isolada em consultas de opinião pública, somando impressionantes 49 pesquisas eleitorais em setembro. Em seguida, aparecem o Rio Grande do Norte (14), Pernambuco e Piauí, que registraram 13 pesquisas cada, seguidos por Sergipe, com 12 registros. Os menores volumes de pesquisas no Nordeste foram verificados em Alagoas (7), Ceará (6), Paraíba (6) e Bahia (5).

Para se ter uma ideia do alto volume estudos de amostragem eleitoral, entre maio e agosto de 2022 foram registrados 38 levantamentos. No mesmo intervalo de 2026, o número chega a 60 — uma alta de 57,9%.

O cenário de elevação no número de pesquisas também ajuda a explicar as oscilações nos valores de intenção de voto na disputa pelo Governo do Rio Grande do Norte. Cinco pesquisas divulgadas na última semana mostram percentuais variados entre os principais candidatos ao Governo do RN: Allyson Bezerra (União Brasil), Cadu de Lula (PT) e Álvaro Dias (PL).

A diferença entre as pesquisas mais recentes e os levantamentos anteriores reforça a dificuldade de estabelecer, neste momento, uma fotografia única da disputa. A

combinação da liderança de Allyson, da variação nas intenções de voto de Cadu e da estabilidade relativa de Álvaro mantém a disputa pelo Governo do RN como um dos cenários mais imprevisíveis da eleição estadual.

Ainda em relação aos números, agosto foi o mês com a maior concentração de pesquisas em 2026. Foram 25, contra 15 em julho, 13 em maio, 7 em junho, 6 em abril, 9 em março e 3 em janeiro. Em setembro, o número informado é de 14 pesquisas até o momento.

Além do aumento na quantidade, os registros mostram uma movimentação financeira significativa em torno das pesquisas de 2026. Considerando os valores informados para os levantamentos, o custo identificado chega a R\$ 2,22 milhões entre janeiro e setembro.

Agosto concentra o maior volume financeiro, com aproximadamente R\$ 636 mil em valores registrados. Setembro aparece na sequência, com R\$ 438,38 mil, seguido por maio, com R\$ 308,94 mil, e julho, com R\$ 289,2 mil. Entre os estudos de intenção de voto, há levantamentos registrados por R\$ 5 mil, enquanto outros chegam a valores superiores a R\$ 100 mil.

Nos últimos 15 dias, as sondagens produziram fotografias bem diferentes do eleitorado potiguar. Na pesquisa Datavero, Allyson tem 37,6%, seguido por Álvaro, com 21,4%, e Cadu, com 21,1%. Na Exatus, o ex-prefeito de Mossoró chega a 41,9%, enquanto Álvaro aparece com 22,2% e Cadu, com 17,6%. O cenário muda na Real Time Big Data: Allyson cai para 30%, Cadu sobe para 25% e Álvaro aparece com 23%. Na Seta, Allyson registra 39,7%, Álvaro tem 22,4% e Cadu aparece com 20,7%. Na Perfil, Allyson tem 36,05%, enquanto Cadu de Lula e Álvaro Dias empatam tecnicamente na margem de erro (2,45 pontos percentuais), com 23,31% e 20,06%, respectivamente. A divergência entre os números torna especialmente relevante a disputa pelo segundo lugar. Nos levantamentos, Álvaro mantém uma faixa semelhante de intenção de voto, enquanto Cadu apresenta maior variação. Dependendo da pesquisa considerada, o petista aparece atrás ou à frente do candidato do PL.



Foto: Agência Brasil

Rio Grande do Norte já registra 14 pesquisas de intenção de voto oficializadas em setembro

sertão*
QUINTETO VIOLADO

UM ESPETÁCULO QUE CELEBRA A CULTURA NORDESTINA DO BRASIL

23 e 24 Outubro • 20h
TEATRO ALBERTO MARANHÃO

INGRESSOS: 1D tickets | PROMOÇÃO: Clube 106.3 FM | REALIZAÇÃO: IDEARTE 15 ANOS

Pressão política limita autonomia dos professores brasileiros, aponta pesquisa

LEVANTAMENTO DA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS OUVIU 2.235 PROFISSIONAIS E MOSTRA IMPACTOS DA POLITIZAÇÃO NO COTIDIANO ESCOLAR

A pressão política tem afetado a autonomia e a rotina de professores da educação básica pública no Brasil. É o que aponta uma pesquisa realizada pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV EAESP), em parceria com a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE). Segundo o levantamento, 61,7% dos 2.235 profissionais ouvidos afirmam que a pressão política limita sua autonomia para exercer o trabalho da maneira que consideram adequada.

O receio de consequências profissionais também aparece entre os principais resultados. Para 75,6% dos docentes, existe temor de sofrer algum tipo de consequência caso suas decisões contrariem interesses políticos. Ao todo, 85,6% reconhecem que sua função profissional pode ser diretamente afetada por decisões políticas.

A pesquisa ouviu professores dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio de todas as regiões do país. As entrevistas foram realizadas entre 23 de junho e 20 de agosto de 2026, por meio de questionário online divulgado com apoio da CNTE

em grupos, redes e sites de sindicatos de professores.

O levantamento foi conduzido pelos pesquisadores Gabriela Lotta, Virginia Rocha, Marcela Garcia Corrêa, Odissêia Carvalho e Caio de Souza Pinto Paoliello. O projeto integra o Centro de Estudos em Implementação de Políticas Educacionais (CIPE) e conta com recursos da FAPESP.

A pesquisa aponta que a perda de autonomia também aparece na forma como os professores lidam com regras e decisões no cotidiano escolar. Para 64,5% dos entrevistados, há pouco espaço para interpretar as regras, com a sensação de que devem apenas segui-las. Outros 43,7% afirmam não ter liberdade para decidir como aplicar essas normas no trabalho diário.

A pressão também parte de determinações governamentais. Segundo o levantamento, 58% dos profissionais sentem pressão frequente ou constante para alterar procedimentos e rotinas por determinação do governo.

Outro aspecto identificado é a transformação de decisões rotineiras em questões políticas. Para 66,8% dos educadores, escolhas do dia a dia são frequen-



Foto: Assecom

Pressão política limita autonomia para exercer o trabalho

temente interpretadas como posicionamentos políticos. Temas curriculares relacionados a gênero, sexualidade, religião, ciência e questões étnico-raciais aparecem entre os assuntos que passaram a

ser alvo de controvérsias públicas.

Além disso, 62,8% dos professores afirmam que diferentes grupos políticos possuem expectativas conflitantes sobre a atuação docente.

Pressão das famílias

A politização também interfere na relação entre professores e famílias. Segundo a pesquisa, 46,6% dos educadores afirmam que a politização dos temas trabalhados em sala de aula afeta a relação com os familiares dos estudantes.

Os conflitos diretos também

aparecem nos resultados. 44% dos professores relatam já ter enfrentado conflitos com pais ou responsáveis por causa do trabalho realizado. Outros 52% afirmam que já precisaram confrontar diretamente familiares diante de pressões sobre sua atuação profissional. Desse grupo,

8,5% dizem enfrentar essa situação constantemente e 13,2% de forma frequente.

Os relatos reunidos no levantamento apontam que a pressão pode ocorrer por meio de questionamentos sobre métodos de ensino, ameaças de denúncia e contestação de conteúdos considerados sensíveis. Professores também relatam preocupação em relação a acusações de doutrinação e a necessidade de evitar determinadas abordagens em sala de aula.

A vigilância aparece ainda por meio de gravações de aulas sem autorização ou consentimento dos professores e de episódios descritos pelos docentes como tentativas de intimidação.

Outro dado aponta que cerca de 37% dos profissionais sentem pressão para priorizar determinados grupos ou famílias dentro da escola por motivos políticos.

A amostra da pesquisa foi obtida por conveniência, ou seja, não é probabilística. As respostas foram voluntárias e anônimas. Por isso, os resultados não permitem generalizações para toda a categoria docente brasileira, embora o levantamento tenha abrangência nacional.

Pesquisa aponta risco de déficit de 235 mil educadores no Brasil até 2040

A segunda edição da pesquisa “Apagão dos Professores: o desafio da renovação dos professores no Brasil”, desenvolvida pelo Instituto Semesp, revela que o país mantém um cenário de crise estrutural na recomposição do quadro docente e corre o risco de atingir um déficit de aproximadamente 235 mil professores na Educação Básica até 2040.

O levantamento aponta que, entre 2015 e 2025, o contingente de professores do Ensino Médio com até 24 anos encolheu 31,1%, passando de 17,3 mil para 11,9 mil. No mesmo intervalo de dez anos, o número de docentes com 60 anos ou mais aumentou 104,5%, saltando de 18,2 mil para 37,3 mil profissionais.

Para mensurar essa disparidade, o estudo utiliza a Taxa de Renovação Docente, que calcula a proporção entre educadores com até 24 anos e aqueles com 60 anos ou mais. Em 2015, havia praticamente um professor jovem para cada docente idoso (taxa de 0,95). Em 2025, a proporção caiu para um jovem para cada três veteranos (0,32). As projeções para 2040 indicam que o índice recuará para 0,17, o que representará uma média de um professor jovem para cada seis docentes em idade próxima à aposentadoria (cerca de 10,7 mil jovens diante de 61,9 mil idosos).

A presidente do Semesp, Lúcia Teixeira, avalia que o problema não reside na quantidade

absoluta de docentes em atividade hoje, mas na incapacidade do sistema em formar, atrair e fixar novos profissionais para substituir os que se aposentarão.

Em contrapartida, o total de professores concursados e estáveis caiu de 305 mil para 255 mil no período. Em termos absolutos, a rede pública perdeu 50 mil docentes efetivos e incorporou 59 mil temporários.

De acordo com a direção do Semesp, embora os vínculos temporários atendam a carências emergenciais de curto prazo, o formato gera rotatividade e instabilidade, enfraquecendo a continuidade pedagógica e a atratividade da carreira.

A pesquisa também apontou

que a carência de renovação atinge todas as disciplinas avaliadas. Nenhuma área do conhecimento alcançou taxa de renovação igual ou superior a 1 em 2025.

Os índices mais baixos de reposição foram registrados em Geografia (0,216), História (0,234), Língua Portuguesa (0,240), Sociologia (0,263), Filosofia (0,274) e Artes (0,278). Mesmo áreas com taxas favoráveis em 2015 sofreram quedas acentuadas, como Química (de 1,773 para 0,421) e física (de 1,530 para 0,403).

Entre 2015 e 2024, o total de concluintes de cursos de Licenciatura no Brasil caiu 13,5%. O recuo entre formandos de até 24 anos foi ainda mais expressivo em áreas como Educação Fí-

sica (-64,6%), Música (-42,4%), Biologia (-39,1%), Química (-28,1%), Filosofia (-23,4%) e Pedagogia (-23,3%). A participação de jovens de até 24 anos no total de formandos de licenciaturas diminuiu de 24,3% para 20,5%.

Embora o número de ingressantes gerais tenha crescido, a expansão concentrou-se no ensino a distância (EAD), modalidade em que as matrículas subiram 158% (de 252 mil para 650 mil), enquanto as licenciaturas presenciais recuaram 44,2% (de 276 mil para 154 mil). No formato EAD, apenas 10,1% têm até 24 anos.

O estudo verificou ainda que 26,6% dos professores em atividade lecionam disciplinas fora de sua área de formação original

Depressão em idosos: como identificar os primeiros sinais

ESPECIALISTA DESTACA QUE DESÂNIMO, QUEIXAS FÍSICAS E PERDA DE INTERESSE POR ATIVIDADES NÃO DEVEM SER NORMALIZADOS

Foto: Magnific

O envelhecimento é acompanhado por mudanças importantes na rotina, nos relacionamentos e na saúde, mas nem toda alteração de comportamento deve ser encarada como uma consequência natural da idade. A depressão em idosos, por exemplo, pode se manifestar de maneira diferente daquela observada em adultos mais jovens e, por isso, seus primeiros sinais podem passar despercebidos por familiares e cuidadores.

Segundo a psicóloga Karen Jones, da Said Rio, empresa especializada em assistência domiciliar, um dos principais desafios está justamente em diferenciar manifestações relacionadas à depressão de mudanças que muitas vezes são atribuídas automaticamente ao envelhecimento.

“É muito comum que sinais de depressão sejam interpretados como parte natural da velhice. O idoso pode ficar mais quieto, deixar de participar de atividades que antes gostava, apresentar alterações no sono ou no apetite e até se queixar mais frequentemente de dores físicas. Esses sinais precisam ser observados em conjunto e, principalmente, em comparação com o comportamento habitual daquela pessoa”, explica.

Entre os sinais que podem indicar um quadro depressivo estão a perda persistente de interesse ou prazer em atividades que antes eram agradáveis, isolamento social, alterações no sono, mudanças no apetite, falta de energia, dificuldade de concentração, sentimentos de inutilidade ou culpa e queixas físicas recorrentes sem uma causa aparente. Em alguns casos, o idoso também pode apresentar irritabilidade ou mudanças de humor, em vez de demonstrar tristeza de maneira evidente.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) destaca que a depressão não é uma consequência inevitável do envelhecimento e que condições de saúde física, perdas, isolamento social e outros fatores podem contribuir para o surgimento de problemas de saúde mental na terceira idade.

Para Karen, a atenção de familiares e cuidadores é fundamental para perceber mudanças que podem ser sutis. “Quem convive diariamente com o idoso consegue perceber alterações que talvez não

sejam identificadas em uma consulta pontual. Se uma pessoa que costumava conversar, sair, assistir aos seus programas favoritos ou participar de atividades passa a evitar essas situações de forma persistente, é importante investigar o que está acontecendo”, afirma.

Outro ponto que merece atenção é a solidão. Mudanças na estrutura familiar, aposentadoria, perda do companheiro ou de amigos e redução da convivência social podem diminuir os estímulos e as interações presentes na rotina. Entretanto, o isolamento não deve ser considerado simplesmente uma característica da idade.

A participação da família e a manutenção de vínculos sociais podem contribuir para o bem-estar emocional do idoso, assim como atividades que estimulem a autonomia e respeitem seus interesses. Nesse processo, o acompanhamento psicológico pode ajudar tanto na identificação dos sintomas quanto na compreensão dos fatores que estão afetando a saúde mental.

“O mais importante é não minimizar o sofrimento do idoso. Frases como ‘isso é da idade’ ou ‘ele sempre foi assim’ podem fazer com que um problema seja ignorado. A depressão é uma condição de saúde e pode ser acompanhada e tratada por profissionais. Quanto antes os sinais forem percebidos, mais rápido podemos buscar ajuda”, destaca a psicóloga.

O cuidado também deve envolver uma avaliação ampla do paciente. Na assistência domiciliar, a atuação de uma equipe multidisciplinar permite observar diferentes aspectos da rotina do idoso. Médicos, psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas, enfermeiros e cuidadores podem compartilhar informações e contribuir para uma compreensão mais completa das necessidades de cada paciente.

Para Karen, olhar para a saúde mental deve fazer parte do cuidado integral na terceira idade. “Cuidar de um idoso não significa apenas acompanhar seus medicamentos ou garantir que ele esteja fisicamente bem. Também precisamos observar como ele está se sentindo, se mantém seus vínculos, se encontra prazer na rotina e se continua exercendo sua autonomia. Saúde mental também é qualidade de vida”, conclui.



Segundo a OMS, a depressão não é uma condição inevitável durante a velhice

IDEARTE 15 ANOS
ENTRETENIMENTO

PRÓXIMAS ATRAÇÕES

30 SET

TEATRO RIACHUELO NATAL

07 OUT

TEATRO RIACHUELO NATAL

17 OUT

TEATRO RIACHUELO NATAL

11 NOV

TEATRO RIACHUELO NATAL

21 NOV

TEATRO RIACHUELO NATAL

INGRESSOS EM

u.u.com

BILHETERIA DO TEATRO

@IDEARTEENTRETENIMENTO

WWW.GRUPOIDEARTE.COM.BR



Durante o encontro, também será lançada a segunda edição da avaliação do pão francês produzido pelas padarias do Rio Grande do Norte

Negócios à Mesa reúne setor de alimentos e bebidas para discutir inovação e novas tendências

EVENTO GRATUITO ACONTECE NO DIA 22 DE SETEMBRO, NA AGÊNCIA SEBRAE GRANDE NATAL, COM PALESTRAS, TROCA DE EXPERIÊNCIAS, NETWORKING E LANÇAMENTO DE AÇÕES VOLTADAS À INDÚSTRIA DA ALIMENTAÇÃO; PAINÉIS ABORDARÃO EIXOS ESTRATÉGICOS DO SETOR

Empresários e profissionais do setor de alimentos e bebidas se reúnem no dia 22 de setembro, em Natal, para discutir tendências, inovação, saúde, tecnologia e oportunidades para o fortalecimento dos negócios. O encontro integra o Negócios à Mesa – O Futuro da Alimentação, realizado pelo Sebrae no Rio Grande do Norte em parceria com Sindipan-RN, Abrasel, SENAI e Senac.

Gratuito, o evento começa às 18h, na Agência Sebrae Grande Natal, e terá uma programação voltada à troca de experiências, à

apresentação de cases e à conexão entre empresários da indústria de alimentação.

Entre os temas previstos estão tradição, legado e sucessão empresarial; novos hábitos de consumo; alimentação saudável e inclusiva; além de inovação, robotização e novas tecnologias aplicadas ao setor.

A programação também contará com empresários convidados para compartilhar experiências e práticas adotadas em seus negócios, entre eles Lua Andrade, da Elas Vida Leve, e Lia Frota, da

Padaria Frota Gourmet.

Segundo Ana Carolina Ribeiro, gestora de Alimentos e Bebidas do Sebrae-RN, a proposta é aproximar os participantes das principais transformações do mercado e estimular a troca de conhecimento entre os empresários.

“O evento terá palestras sobre panificação e tendências de alimentação saudável, além de um jantar voltado ao networking. O foco será inovação, saúde e também o uso de novas tecnologias, como robôs na indústria alimentícia. Queremos dar voz aos

empresários e promover a troca de informações sobre boas práticas do setor”, explica.

Para Ivanaldo Maia, presidente do Sindipan, diante dos desafios atuais, como o elevado custo da mão de obra, torna-se essencial um encontro voltado a estratégias de melhoria, gestão, aumento de rentabilidade e controles operacionais. “Acredito que esta oportunidade será valiosa para alinharmos as tendências do setor e promovermos o crescimento sustentável dos seus negócios”, declara.

Durante o encontro, também será lançada a segunda edição da avaliação do pão francês produzido pelas padarias do Rio Grande do Norte. A iniciativa busca analisar a qualidade do produto e contribuir para o aperfeiçoamento das empresas do segmento de panificação.

Outra novidade será a apresentação das jornadas de capacitação Indústria + Saudável e Panificação em Foco, que integram as próximas ações direcionadas ao desenvolvimento da indústria de alimentos no estado.

Novos hábitos de consumo e inclusão

A programação foi formatada para oferecer um ambiente de conexões profissionais, difusão de conteúdo técnico e troca de experiências entre os elos da cadeia produtiva. Os painéis abordarão eixos estratégicos para a gestão das empresas locais, com destaque para temas de tradição, legado, sucessão empresarial e a incorporação de inovações e ferramentas tecnológicas nas rotinas industriais e comerciais.

Outro tópico de destaque no encontro envolverá a análise das

transformações no comportamento do consumidor moderno.

Os participantes debaterão a expansão das demandas voltadas à saudabilidade e à alimentação inclusiva, avaliando caminhos práticos para que as indústrias e estabelecimentos alimentícios desenvolvam novos produtos funcionais e adaptem seus cardápios e processos fabris às exigências contemporâneas do mercado.

O evento contará com a participação de empresários convidados que apresentarão relatos

práticos e estudos de caso de empresas do setor que alcançaram destaque por meio de modelos inovadores de gestão e adequação ao mercado.

Durante a programação, a equipe técnica do Sebrae/RN apresentará também o calendário das próximas ações, projetos e capacitações institucionais desenvolvidos pela entidade para apoiar a modernização, o desenvolvimento econômico e a sustentabilidade da indústria de alimentação no Rio Grande do Norte.

Negócios à Mesa – O Futuro da Alimentação

Data: 22 de setembro (terça-feira)

Horário: 18h

Local: Agência Sebrae Grande Natal

Participação: gratuita, mediante inscrição

Inscrições: rn.loja.sebrae.com.br/innovac-o-saindo-do-forno-ev-851358



RODRIGO
Loureiro

“A melhor preparação para amanhã é fazer o melhor possível hoje.”

H. Jackson Brown Jr.

ALEX MACEDO E SUZIANE RECEBEM A BÊNÇÃO DE DEUS

Há histórias de amor que não começam diante de um altar, mas que, com o passar dos anos, encontram nele a celebração que faltava. Alex Macedo e Suziane já caminhavam juntos há 23 anos quando decidiram realizar um desejo que guardavam com carinho: receber, finalmente, a bênção de Deus para a união construída ao longo de mais de duas décadas.

A espera valeu cada instante. A cerimônia religiosa aconteceu na Igreja Matriz de São José de Anchieta, em uma celebração conduzida pelo Padre Isaías Galvão. Não era o começo de uma vida a dois, mas a celebração de uma caminhada que já havia atravessado tantos capítulos.

E havia ainda um detalhe que tornava tudo mais especial: as filhas Ana Carolina e Clarice participaram da celebração. Presentes em diferentes momentos da cerimônia, elas viveram ao lado dos pais a emoção daquele dia e tiveram um papel especial ao entrar com as alianças. Um gesto simbólico que fala muito sobre a família que Alex e Suziane construíram em 23 anos.

Depois da cerimônia, os convidados seguiram para o Olimpo América, onde a celebração ganhou clima de festa. O buffet do Olimpo, a decoração de Luciano Almeida, a estrutura, som e iluminação da Helisom e o gerador da TCM Geradores compuseram o cenário da noite. Nos brindes, chopp Brahma, whisky Old Parr 12 anos e espumantes Gran Legado, da Adega Farret, além dos drinks preparados pelo Bar Service. A mesa de doces carregava um ingrediente ainda mais especial: o carinho da família. Rafaela Fontes, sobrinha da noiva e madrinha do casamento, assinou o bolo, os doces, os bem-casados e as sobremesas.

A música ficou por conta da Família Além do Normal e do cantor Robson Paiva, que conduziram a festa noite adentro (retirado o acento, pois “noite adentro” é locução adverbial que não leva crase). A Ativa Assessoria e Cerimonial cuidou de todos os detalhes para que a celebração acontecesse com a tranquilidade que uma ocasião tão aguardada merecia.

No fim, talvez a imagem mais bonita tenha sido justamente a de uma família inteira reunida para celebrar algo que já existia há 23 anos: o amor de Alex e Suziane. Dessa vez, diante de Deus, com as filhas ao lado e cercados por aqueles que fazem parte dessa história.



Suziane Araújo e Alex Macedo, as filhas Clarice e Ana Carolina



Caio Paim e Rafaela Fontes com os filhas Heloísa e Guilherme



Gildete Paim e Clotildes Macedo



Canindé, Janeide, George e Lia Gosson



Padre Isaías Galvão, Galega Araújo e Adônis Antônio



Alélia e José Bastos Neto

PARABÉNS



Artemio Azevedo



George Soares



Suerda Medeiros



José Adécio Costa



Abiss Fontes

Testemunhas de Jeová mudam diretriz e liberam uso de componentes do sangue por decisão individual

A PARTIR DE AGORA, CADA FIEL PODERÁ DECIDIR, DE ACORDO COM A PRÓPRIA CONSCIÊNCIA, SE ACEITA OU NÃO RECEBER COMPONENTES SANGÜÍNEOS DOADOS POR TERCEIROS, ALÉM DE PODER OPTAR POR DOAR SANGUE PARA A EXTRAÇÃO DESSES COMPONENTES

As Testemunhas de Jeová decidiram alterar as orientações sobre tratamentos médicos envolvendo sangue. A partir de agora, cada fiel poderá decidir, de acordo com a própria consciência, se aceita ou não receber componentes sanguíneos doados por terceiros, além de poder optar por doar sangue para a extração desses componentes. A proibição para transfusões de sangue total, contudo, permanece inalterada.

A nova diretriz abrange os quatro principais componentes do sangue: plasma, plaquetas, glóbulos vermelhos e glóbulos brancos. Até então, a recusa a esses elementos era tratada de forma uniforme

e obrigatória para todos os membros da comunidade religiosa.

“Para as Testemunhas de Jeová, o sangue continua sendo sagrado, e elas continuam a considerar a vida e o sangue como presentes preciosos de Deus. Reconhecemos que as decisões médicas envolvendo componentes do sangue são uma questão de consciência entre cada Testemunha de Jeová e seu Deus”, afirmou Paul Gillies, porta-voz internacional da organização, em comunicado.

Na prática, a mudança também se estende à doação. Os fiéis passam a ter autonomia para decidir se desejam doar sangue com a finali-



Foto: Reprodução

Esta é a segunda mudança nas diretrizes sobre o tema em 2026

dade específica de fornecer frações ou componentes para o tratamento médico de terceiros, embora a oposição à doação para transfusão de

sangue total siga em vigor.

Esta é a segunda mudança nas diretrizes sobre o tema em 2026. Em março, o Corpo Governante

havia flexibilizado as regras para permitir que cada fiel decidisse individualmente sobre a coleta, o armazenamento e a utilização do próprio sangue em procedimentos médicos (autotransfusão).

Apesar das aberturas para componentes e sangue autólogo, a organização mantém a restrição estrita ao sangue total. A proibição continua ancorada na interpretação de passagens bíblicas — como Gênesis 9:4, Levítico 17:14 e Atos 15:20 —, que ordenam aos fiéis que se abstenham de sangue.

O movimento religioso reúne cerca de nove milhões de seguidores em todo o mundo, sendo aproximadamente 900 mil no Brasil.

Religiões de matriz africana enfrentam invisibilidade nas campanhas de 2026, apontam especialistas

Praticantes, religiosos e estudiosos apontam que os brasileiros adeptos de religiões de matriz africana e afro-brasileira não se sentem representados nas campanhas políticas de 2026. Embora o último censo demográfico do IBGE aponte que o número de seguidores dessas fés tenha triplicado entre 2010 e 2022 — alcançando 1,8 milhão de pessoas —, o segmento segue negligenciado pela corrida eleitoral, em forte contraste com a atenção direcionada ao eleitorado cristão.

Para especialistas e lideranças religiosas, a falta de interesse dos candidatos e a baixa representatividade institucional refletem o preconceito e a intolerância religiosa históricos. “É muito difícil a gente, que é de religião de matriz africana, se ver representado pelos políticos — avalia a advogada e umbandista Livia dos Santos. — A gente tá falando, em uma última análise, de uma sociedade que não se permite conhecer essas religiões, justamente por todo



Foto: Agência GOV BA

Censo do IBGE aponta que o número de seguidores dessas fés triplicou entre 2010 e 2022

o histórico de marginalização, criminalização dos povos que sempre cultuaram o orixá”, analisa.

Para o segmento, o combate à intolerância é uma pauta central para a democracia. O Artigo 208 do Código Penal protege a liberdade de crença e prevê pena de um a três anos para o crime de discriminação religiosa.

Apesar de os praticantes de

matriz afro representarem uma parcela menor da população na comparação com católicos e evangélicos — que somam cerca de 80% dos brasileiros —, especialistas reforçam que o tamanho do eleitorado não justifica a omissão. O pai de santo e pesquisador da Universidade Federal Fluminense (UFF) Leonardo Vieira aponta que ainda há nichos na

política que concebem os povos de terreiro de forma equivocada.

Segundo Vieira, prevalece a falsa premissa de que essas comunidades não são capazes de se organizar politicamente. “Essa organização política começa dentro dos terreiros nas suas relações comunitárias e coletivas de organização, economia, de saúde, de educação, de tecnologia, e que é

uma forma de fazer política diferente”, destaca.

Em contraste com grandes eventos religiosos tradicionais que frequentemente integram a agenda de candidatos, atos públicos ligados aos povos de terreiro enfrentam barreiras adicionais. Pesquisadores lembram que a exposição pública ainda acarreta riscos reais de violência e discriminação devido ao preconceito enraizado.

Os dados oficiais evidenciam a urgência do enfrentamento ao problema. Entre janeiro de 2025 e janeiro de 2026, o serviço Disque Direitos Humanos (Disque 100) registrou 2.774 denúncias de intolerância religiosa no país.

O canal do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania funciona 24 horas por dia, de forma gratuita, para receber e encaminhar denúncias aos órgãos competentes. Em situações de emergência ou risco imediato, a recomendação é acionar a Polícia Militar pelo telefone 190.



Técnico Carlo Ancelotti cumprimenta o atacante Estevão (Chelsea); primeiro amistoso acontece dia 25

Seleção Brasileira inicia treinos na Austrália e zagueiro Jair celebra primeira convocação

EQUIPE BRASILEIRA TEM COMPROMISSOS MARCADOS CONTRA A AUSTRÁLIA E A ÍNDIA; NOVATO JAIR EXALTA EMOÇÃO PELA PRIMEIRA CONVOCAÇÃO E PLANEJA APRENDER COM VETERANOS

A delegação da Seleção Brasileira de futebol começou a se concentrar neste fim de semana em Brisbane, na Austrália, para o período de preparação da “Super Data FIFA”. Sob o comando do técnico Carlo Ancelotti, a equipe fará uma série de três amistosos na região, enfrentando a seleção da Austrália em duas ocasiões e a equipe nacional da Índia.

O Brasil entra em campo nesta sexta-feira (25) para enfrentar a Austrália no Queensland Country Bank Stadium, em Townsville.

Ancelotti e os integrantes da comissão técnica desembarcaram na cidade australiana no dia 19. O restante dos 26 atletas convocados tem chegada prevista à concentração até esta quarta-feira (23). Para auxiliar na preparação dos goleiros, o jovem Gabriel Menegon, das

categorias de base do Grêmio, foi chamado para compor os treinos, repetindo a iniciativa adotada com Leo Nanetti, do Flamengo, no ciclo anterior.

Antes do embarque, a comissão técnica precisou realizar alterações na convocação oficial. Os jogadores João Pedro (Chelsea) e Wesley (Roma) foram cortados devido a lesões e substituídos, respectivamente, por Martinelli, do Fluminense, e Vanderson, do Monaco.

Entre as novidades está o zagueiro Jair, de 21 anos. Revelado pelo Santos, o defensor comemora sua primeira oportunidade na Seleção Principal e revelou a surpresa ao ver seu nome anunciado por Carlo Ancelotti. “Eu sabia que tinha uma chance de ser convocado e que estava na pré-lista. (...) Na hora, fiquei em choque. Sair de onde eu saí, as lutas que pas-

sei... Foi um momento muito especial e muito importante na minha vida”, relatou o jovem, citando os veteranos Lúcio e Juan como inspirações e projetando absorver a experiência dos titulares Marquinhos e Gabriel Magalhães.

Em sua convocação de estreia pela Seleção Principal, ele irá reencontrar seu amigo Gabriel Bontempo. Além de Bontempo, Jair irá rever Breno Bidon, Rayan e Arthur Dias, com quem se sagrou campeão do Sul-Americano Sub-20 de 2025, na Venezuela.

“Há um ano, estávamos jogando nas categorias de base da Seleção, conquistando um título muito importante, e hoje estamos aqui na Principal, com grandes jogadores. É uma felicidade imensa. Espero que a gente possa agregar muito à equipe”, concluiu.

ias.com.br

NOVO NOTÍCIAS

PODE CONFIAR

TOQUE DE LETRA

Diego Breno
jornalistaesportivodb@gmail.com

SEM BETS, FUTEBOL NÃO ACABARÁ

Olá, pessoal! Na semana passada, alguns clubes brasileiros se posicionaram dizendo que, se as bets forem banidas, o futebol acabará. Nessa narrativa conivente e absurda de dirigentes e de alguns membros da imprensa que têm o patrocínio maroto, eles esquecem que o esporte bretão nunca dependeu desse dinheiro para se manter vivo. Além disso, a amnésia presente não colocou “nesse fim” o preço social cobrado. Até porque nenhum clube paga a conta de uma família desestruturada pelo vício, do salário do mês diluído em segundos no celular ou da saúde mental de uma geração inteira sendo cooptada a enxergar o esporte como mesa de cassino. O futebol sobreviveu a décadas de transições econômicas, crises estruturais, trocas de moedas e modelos de negócios que iam e vinham. Será que os clubes esquecem que, antes das bets, suas camisas já foram estampadas por bancos, marcas de refrigerante, etc.?

SEMBETS, FUTEBOL NÃO ACABARÁ (2)

Mais do que uma questão financeira, afastar essa dependência é uma oportunidade de devolver o futebol a quem ele realmente pertence. O jogo nasceu no terrão, na arquibancada lotada, no rádio de pilha e na conversa de bar. O torcedor não se apaixonou pelo seu clube porque a combinação do fim de semana garantia um retorno de 2,50. A paixão vem da bola, do abraço no desconhecido ao lado, do ritual que passa de pai para filho. Transformar os noventa minutos (mais acréscimos) de emoção em puro cálculo financeiro seguirá afastando o torcedor comum. Então, clubes, se as bets forem banidas, o futebol não morrerá. Ele seguirá firme e forte e, quem sabe, o povo volte a ter o seu produto de volta.

REEDIÇÃO

Assim como no ano passado, América e QFC farão a final do Campeonato Potiguar Sub-20. Aliás, esse confronto está muito corriqueiro nesta temporada. Vale lembrar que já tivemos esse encontro no Estadual, em que o Alvirrubro venceu por 1 a 0, e, no começo do mês, tivemos um encontro na Copa do Brasil, no qual houve empate no tempo normal e, nos pênaltis, deu América. No retrospecto, a final será o quarto encontro, e o QFC busca sua primeira vitória. A decisão deve acontecer na Arena das Dunas e, até o fechamento da coluna, o dia e o horário ainda não haviam sido definidos.

NOVIDADE

A Federação Norte-rio-grandense de Futebol divulgou o regulamento e a tabela do Campeonato Potiguar Feminino. A novidade fica por conta de que teremos mais um palco para receber os jogos. Além do tradicional JL, o campo do Cruzeiro de Macaíba será a casa do Potyguar Seridoense. Eu falei com Daniel Moraes, que é o responsável pelo time, e a ideia de jogar por lá se deu porque “chocaria com alguns eventos já predefinidos em Currais Novos. Assim, um apoio/parceria surgiu”, e o clube optou por Macaíba. Lembrando que o campeonato começará no dia 17 de outubro.

HÁ UM FUTURO

É bem verdade que estávamos numa chave complicada. Mas quem quer ser campeão não tem essa de escolher. As meninas do Sub-20 da Seleção caíram para a excelente Seleção Espanhola num jogo em que começamos bem e, depois, a ansiedade atrapalhou. No entanto, o que fica desta campanha é que temos bons nomes que agregarão demais à Seleção Principal, como Nogueira, Brendha, Thay, além das potiguares Dulce Maria e Giselle. Se bem lapidadas forem, o futuro nos reservará conquistas.

CONQUISTAS NAS AREIAS

Que o nosso RN é um centro muito bom para o Beach Soccer, disso todos nós já sabemos. A prova disso é que quatro atletas, vestindo a camisa da Seleção, conquistaram a Copa das Nações de Beach Soccer, realizada em Brasília. Pelo lado masculino, estão Edson Hulk, Alisson Maciel e Túlio Silva (que marcou o gol na final contra El Salvador). Já no feminino, Isabelle deixou o seu na vitória da Seleção sobre a Seleção de Brasília por 4 a 1. Como dizem os jovens, “vai tomando” com o nosso quarteto!

CAIU NAS SEMIS, MAS...

O América vem tendo mais uma boa temporada nas quadras. Na semana da Taça Brasil de Futsal, o Alvirrubro quase chegou à final do torneio, mas acabou perdendo para o Sport. Mesmo tendo caído nas semis, o América mostra que poderá chegar muito bem nas outras competições, como na Liga Nacional, e, obviamente, tem tudo para conquistar uma vez mais o Estadual. Falando nisso, neste sábado já encara o Cruzeiro nas quartas de final. Bom, galera, vou ficando por aqui. Desejo um ótimo início de semana e cuidem-se bem! Um grande abraço e até a próxima.

Festival MADA 2026 reúne BaianaSystem, Marina Sena, Emicida, Gaby Amarantos, Zeca Pagodinho e mais atrações em Natal

FESTIVAL ACONTECE NOS DIAS 16 E 17 DE OUTUBRO, NA ARENA DAS DUNAS, COM PROGRAMAÇÃO QUE REÚNE DIFERENTES GÊNEROS MÚSICAIS

O Festival MADA 2026 terá dois dias de programação na Casa de Apostas Arena das Dunas, em Natal, nos dias 16 e 17 de outubro.

Entre as atrações confirmadas estão BaianaSystem, Marina Sena, Emicida, Zeca Pagodinho, Gaby Amarantos, Tribo de Jah convidando Célia Sampaio, Luiz Lins, Duquesa e muito mais.

A edição deste ano reúne artistas de diferentes gerações e vertentes da música brasileira, passando por rap, samba, reggae, pop, música eletrônica e outras sonoridades contemporâneas.

A programação mantém uma das principais características do MADA: promover o encontro entre artistas de trajetórias distintas e diferentes cenas musicais.

Entre os nomes do lineup está o BaianaSystem, que apresenta em Natal o espetáculo “O Mundo Dá Voltas”, inspirado no álbum homônimo vencedor do Grammy Latino. O show combina guitarra baiana, sound system, ritmos afro-brasileiros e música

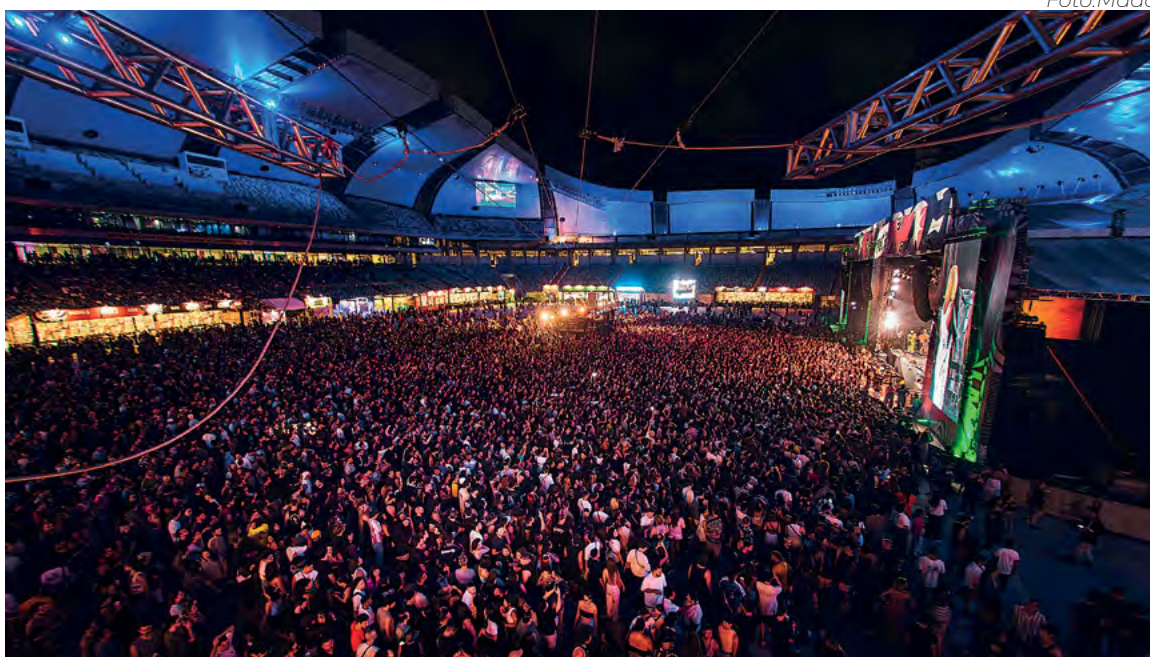


Foto: Mada

MADA reforça sua trajetória de mais de duas décadas na agenda cultural de Natal

eletrônica, em uma performance que dialoga com diferentes manifestações da cultura brasileira.

Marina Sena chega ao festival representando uma das principais vozes da música pop brasileira contemporânea.

No rap, Emicida integra a programação com sua trajetória marcada pela produção musical e pela atuação cultural. Já Zeca

Pagodinho representa a tradição do samba, enquanto Gaby Amarantos leva ao palco sua mistura de referências amazônicas, pop e música brasileira.

O reggae também terá espaço na programação com a Tribo de Jah, que convida a cantora maranhense Célia Sampaio para uma participação especial. Luiz Lins e Duquesa representam diferentes

momentos da nova geração do rap e do R&B nacional.

A programação inclui ainda o Baile da Amada, atração que se consolidou como um “festival dentro do festival”, e SouRebel + Núbia, Africanoisa, Dusouto e muito mais; ampliando o diálogo do MADA com diferentes públicos e cenas musicais.

Com a programação de 2026,

o MADA reforça sua trajetória de mais de duas décadas na agenda cultural de Natal e sua proposta de reunir, em um mesmo espaço, artistas de diferentes estilos, gerações e regiões do país.

FESTIVAL MADA 2026

Datas: 16 e 17 de outubro de 2026

Local: Arena das Dunas – Natal (RN)

Endereço: Av. Prudente de Moraes, 5121 – Lagoa Nova

Ingressos: Shotgun

Atrações confirmadas: BaianaSystem, Marina Sena, Emicida, Zeca Pagodinho, Gaby Amarantos, Tribo de Jah convida Célia Sampaio, Luiz Lins, Duquesa, Baile da Amada e SouRebel + Núbia.

Moisés de Lima leva blues, gaita e ancestralidade ao palco do Figa com o show “Black In”

A gaita diatônica sopra as primeiras notas e abre caminho para uma música que carrega memória, identidade e muitos anos de estrada. É nesse encontro entre blues, rock e ancestralidade que o músico natalense Moisés de Lima apresenta, nesta sexta-feira (25), a partir das 20h, no Figa Bar e Cultura, na Vila de Ponta Negra, o show “Black In”.

Na voz, guitarra e gaita, Moisés conduz o público por uma viagem sonora que passa pelo blues, pelo afro blues, pelo rock e por diferentes sonoridades ligadas à diáspora africana. O resultado é uma música de raiz e de rua, mas também de invenção, construída a partir das experiências de um artista que há décadas participa da cena musical de Natal.

O repertório do show mergulha nas canções do single

“Afrika” e do EP “Black In”, trabalhos realizados com recursos da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB Natal/RN) e lançados pelo selo Mudernage. A faixa que dá nome ao EP presta homenagem a Edgar Borges, o Blackout, poeta negro e personagem marcante da contracultura potiguar.

O trabalho também chega ao palco depois de um importante reconhecimento na música do Rio Grande do Norte. Moisés de Lima foi eleito Melhor Compositor do Ano no Hangar 2026, além de receber indicações nas categorias de Melhor Canção e Melhor EP.

Mais do que apresentar um conjunto de músicas, “Black In” reúne diferentes momentos de uma trajetória iniciada ainda no final dos anos 1980. Autodidata, Moisés

construiu sua carreira transitando por instrumentos como violão, guitarra, contrabaixo e gaita, enquanto participava de diferentes formações da cena natalense.

Ao longo dessa caminhada, integrou bandas como Florbela Espanca, GRM Blues Band, Bourbon 33 e Os Groggs. Atualmente, faz parte das bandas Revolution 5 e The Anthologics, além de desenvolver seu trabalho autoral. Essa experiência aparece na sonoridade do show, que combina a tradição do blues com elementos do rock e referências afro-brasileiras.

No palco do Figa, o músico será acompanhado por Thiago Andrade, na guitarra; Paulo Fernandes, no baixo; e Luiz Machado, na percussão. A formação cria espaço para riffs, grooves, sopros e improvisações, valorizando



Foto: Simone Sodré/Divulgação

Moisés de Lima foi eleito Melhor Compositor do Ano no Hangar tanto as composições quanto a interação entre os músicos.

Em “Black In”, passado e presente se encontram. As referências do blues e do rock dialogam com a cultura afro-brasileira e com histórias que atravessam gerações. É uma música que par-

te de Natal, mas amplia o olhar para outras geografias, memórias e identidades.

O show “Black In” acontecerá na sexta-feira (25), às 20h, no Figa Bar e Cultura, localizado na Avenida Manoel Coringa de Lemos, 633, na Vila de Ponta Negra.